

Internacionalização de Biomas:

Oportunidades para Empresas
de Bioeconomia e
Tecnologias Inovadoras

SEBRAE



Introdução

O que é a Internacionalização de Biomas?

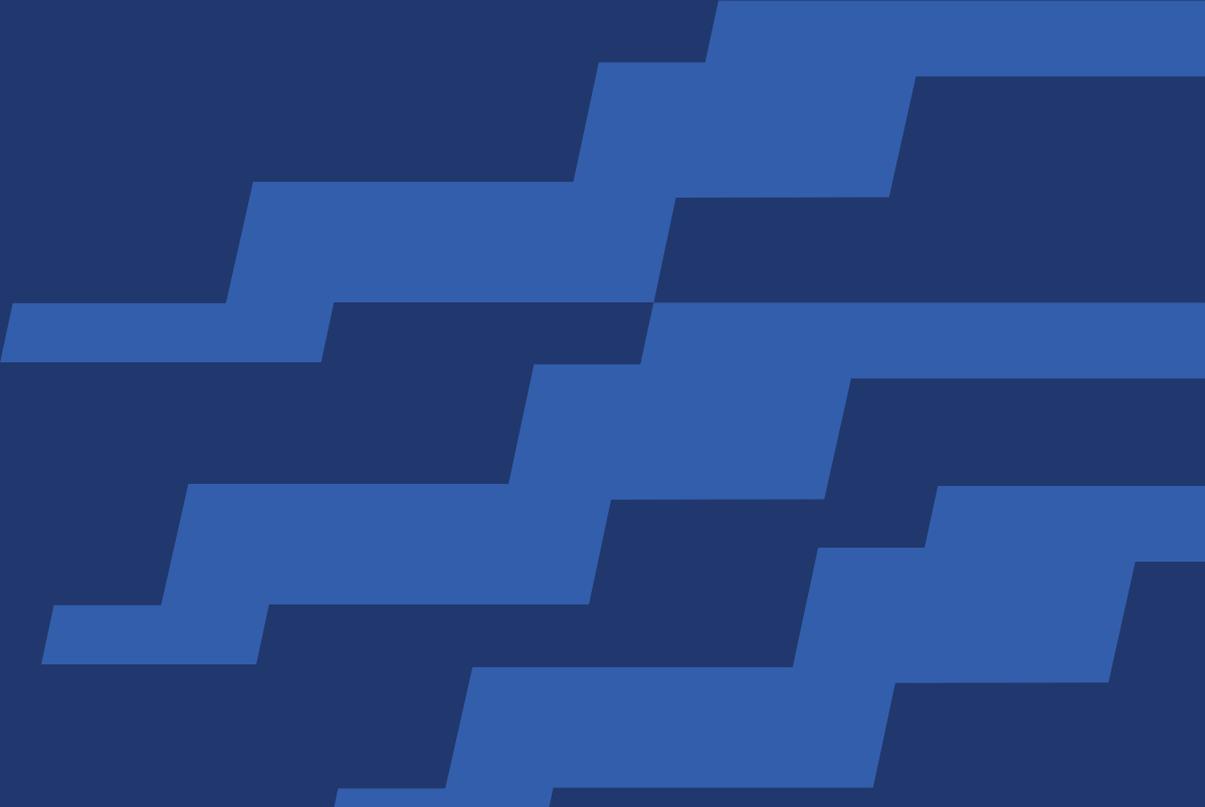
A internacionalização de biomas consiste na expansão de negócios e soluções fundamentadas em recursos naturais para atingir mercados internacionais.

O Brasil, com sua rica biodiversidade espalhada por diversos biomas, como a Amazônia, o Cerrado, a Caatinga, a Mata Atlântica, o Pampa e o Pantanal, oferece um vasto potencial para empresas que desenvolvem produtos e tecnologias inovadoras com base nesses recursos naturais.

Esses biomas não são apenas fonte de biodiversidade, mas também servem como uma base para a bioeconomia, bionegócios e inovações tecnológicas que podem atender a uma crescente demanda mundial por soluções sustentáveis.

Empresas brasileiras que exploram as riquezas desses ecossistemas podem, assim, não só contribuir para a preservação ambiental, mas também se inserir no cenário global de negócios, oferecendo produtos e tecnologias que atendem aos desafios globais de sustentabilidade e inovação.

Com o aumento da conscientização sobre questões ambientais e as políticas internacionais que incentivam a utilização responsável dos recursos naturais, o Brasil se posiciona como um fornecedor chave de soluções sustentáveis para o mercado global. A internacionalização dessas empresas não só representa uma expansão de negócios, mas também uma oportunidade de influenciar práticas mais responsáveis e inovadoras no mercado global.



O Papel dos Biomas e Oportunidades de Negócios

Os biomas brasileiros são fontes ricas de biodiversidade e recursos naturais que oferecem imensas oportunidades para inovação e negócios sustentáveis.

Empresas que exploram essas riquezas naturais de maneira responsável podem desenvolver soluções inovadoras, criando produtos e tecnologias que atendem tanto a demandas locais quanto a mercados internacionais, que buscam cada vez mais alternativas responsáveis para desafios como as mudanças climáticas, a escassez de recursos e o cuidado com a biodiversidade.

A União Europeia, os Estados Unidos e diversos países da Ásia, por exemplo, estão adotando políticas agressivas de sustentabilidade e buscando tecnologias que possam contribuir para a redução de emissões e para a eficiência no uso dos recursos naturais.

A seguir, apresentamos quatro conceitos-chave que estão na vanguarda dessa transformação e que, quando internacionalizados, podem gerar grandes oportunidades de crescimento e impacto ambiental positivo.

1. Bioeconomia

A bioeconomia envolve o uso sustentável dos recursos biológicos para gerar produtos e serviços inovadores, como alimentos, energia, medicamentos e materiais.

Ela visa transformar a biodiversidade e os recursos naturais em oportunidades econômicas, ao mesmo tempo em que protege o equilíbrio ambiental.



Exemplo: Empresas que desenvolvem biocombustíveis a partir de resíduos agrícolas estão bem posicionadas para explorar mercados em países que buscam reduzir suas emissões de carbono. A União Europeia, por exemplo, tem um grande mercado para biocombustíveis renováveis, alinhado com sua estratégia de sustentabilidade redução de emissões de carbono.

A bioeconomia é uma estratégia ampla e sistêmica, que busca integrar soluções sustentáveis em diversos setores, promovendo a utilização responsável dos recursos naturais. Essas empresas possuem grande potencial para acessar mercados globais, que cada vez mais exigem soluções verdes e inovadoras.

2. Bionegócios

Os bionegócios são empresas que utilizam diretamente a biodiversidade e os recursos biológicos para criar produtos ou serviços. Isso inclui desde medicamentos a partir de plantas nativas até cosméticos naturais e alimentos inovadores.

A exploração dos biomas brasileiros oferece uma grande oportunidade para o desenvolvimento de produtos que atendem às necessidades globais de saúde, bem-estar e sustentabilidade.



Exemplo: Startups brasileiras que extraem compostos naturais da flora amazônica para o desenvolvimento de novos medicamentos ou cosméticos podem encontrar um mercado promissor na Europa, onde a demanda por produtos orgânicos e naturais está em ascensão.

Os bionegócios estão diretamente voltados para a comercialização de produtos derivados de recursos naturais, e essa conexão com os biomas cria uma oportunidade única para empresas que desejam atender ao crescente mercado global de consumo responsável e sustentável.

3. Deeptechs

As deeptechs são empresas baseadas em tecnologias avançadas e inovações científicas, como biotecnologia, inteligência artificial especializada, nanotecnologia e outras áreas de ponta.

Essas empresas têm um grande potencial para resolver problemas globais, como a escassez de recursos naturais e os impactos das mudanças climáticas.



Exemplo: Empresas brasileiras de biotecnologia que criam soluções para o aumento da resistência de plantas a pragas e eficiência agrícola podem se beneficiar de mercados na Ásia e África, onde a agricultura enfrenta grandes desafios devido a condições climáticas adversas.

As deeptechs são caracterizadas pela alta complexidade tecnológica e têm o potencial de transformar setores inteiros, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis.

Essas empresas estão em estágios avançados de pesquisa e desenvolvimento e frequentemente exigem grandes investimentos para escalar suas soluções, tornando-as um campo promissor para a internacionalização.

4. Empresas de Base Tecnológica

As empresas de base tecnológica utilizam inovações como automação, inteligência artificial aplicada, big data e outras tecnologias emergentes para otimizar processos e desenvolver novos produtos.

No contexto da bioeconomia, essas empresas podem desenvolver e aplicar tecnologias que ajudam a maximizar o uso sustentável dos recursos naturais e a minimizar os impactos



Exemplo: Startups que desenvolvem tecnologias de monitoramento e rastreamento de recursos naturais por meio de sensores e big data podem explorar mercados internacionais que já estão investindo em soluções para aumentar a eficiência no uso de recursos e melhorar a sustentabilidade.

Essas empresas têm o potencial de oferecer soluções tecnológicas para diversas indústrias, desde a agricultura até a indústria farmacêutica, aplicando tecnologias que vão desde a biotecnologia até novas fontes de energia renováveis.

Dicas Práticas para Internacionalizar seu Negócio

1. Pesquise Mercados Internacionais

Antes de expandir para outros países, é imprescindível realizar uma pesquisa detalhada sobre os mercados-alvo. Essa etapa envolve analisar a demanda por seus produtos ou serviços, identificar quais países têm maior interesse em soluções sustentáveis e entender as regulamentações locais.

Além disso, é importante estudar o comportamento dos consumidores, considerando suas preferências culturais e hábitos de compra, e mapear a concorrência para identificar oportunidades e desafios. Participar de feiras e eventos internacionais também pode ser uma excelente forma de conhecer tendências, criar conexões e explorar novos mercados.

2. Adapte Seu Produto ao Mercado Local

A adaptação de produtos e serviços é fundamental para atender às demandas específicas de cada mercado. Isso pode envolver ajustes no design, funcionalidades ou até mesmo no próprio produto para atender às preferências culturais e regionais.

Também é essencial garantir a conformidade com os regulamentos locais, obtendo certificações necessárias e atendendo a padrões de saúde, segurança e meio ambiente.

Além disso, invista na tradução e localização de materiais promocionais, rótulos e manuais, adaptando-os ao idioma e à cultura local.

3. Estabeleça Parcerias e Alianças Estratégicas

Formar parcerias com empresas, centros de pesquisa e organizações internacionais pode ser uma forma eficaz de acelerar sua entrada em mercados externos.

Busque alianças com empresas que compartilhem valores semelhantes de sustentabilidade e inovação. Essas alianças podem acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias, ampliar a competitividade da sua empresa no mercado global e proporcionar acesso a tecnologias avançadas.

4. Proteja sua Propriedade Intelectual

A proteção da propriedade intelectual é crucial ao entrar em mercados internacionais, garantindo a segurança de suas inovações contra cópias ou uso indevido.

Antes de expandir, registre suas patentes, marcas e direitos autorais nos países onde pretende atuar. Após o registro, monitore o mercado para identificar possíveis violações e tome medidas legais, se necessário.

Como o Sebrae Pode Ajudar na Internacionalização de Seu Negócio

O Sebrae é seu parceiro na jornada de internacionalização.

Com uma vasta experiência no apoio a pequenas e médias empresas, o Sebrae oferece diversos serviços para facilitar a internacionalização do seu negócio:

Consultoria e Diagnóstico: O Sebrae oferece consultoria especializada para ajudar sua empresa a identificar mercados potenciais e elaborar estratégias de entrada no mercado internacional.

Capacitação: O Sebrae oferece cursos, workshops e eventos focados em temas como exportação, internacionalização de negócios, e adaptação de produtos a mercados estrangeiros.

Missões Empresariais: O Sebrae organiza missões empresariais para ajudar empresas a estabelecer conexões no exterior, conhecer novos mercados e explorar oportunidades de negócios.

Apoio Logístico e Regulatório: Através do Sebrae, é possível obter informações sobre a legislação e as regulamentações de exportação, o que facilita a adaptação do seu produto às exigências de diferentes países.

Para saber mais, entre em contato com o Sebrae:

Website: www.sebraerj.com.br

Fontes Bibliográficas:

Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços (SDIC). "Bioeconomia no Brasil: Oportunidades e Desafios." 2023.

Banco Mundial. "Global Trends in Bioeconomy and Innovation." 2022.

Organização das Nações Unidas (ONU). "Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável." 2022.

Fórum Econômico Mundial (WEF). "The Future of Sustainable Business." 2021.



REALIZAÇÃO



/SEBRAE



@SEBRAE



/TVSEBRAE



@SEBRAE